

Sobre o autor

"O número 666 chama-se Aleister Crowley"

Nascido na Inglaterra em 1875, Aleister Crowley foi uma das maiores autoridades esotéricas de nosso tempo. Menino prodígio, Crowley lia a Bíblia em voz alta aos quatro anos. Incansável estudioso das denominadas ciências ocultas, deixou uma vasta obra teórica, onde tenta mostrar como desenvolver e entrar em contato com a energia interior, e usá-la produtivamente para modificar por completo a vida. Crowley afirmava que essa energia que durante muito tempo procurou desenvolver através de ritos sexuais seria totalmente liberada com a chegada da Nova Era, período em que as leis sociais seriam definitivamente rompidas para que todos pudessem finalmente viver em plenitude. Crowley, que se auto-intitulava a Grande Besta 666, para desvincular-se totalmente de preconceitos religiosos, esforçou-se durante toda a sua vida para popularizar o esoterismo, e mais de uma vez revelou segredos de seitas fechadas, afirmando que o conhecimento é livre, e assim deve permanecer.

O Livro da Lei

INTRODUÇÃO

I.

O LIVRO.

1. Este livro foi ditado no Cairo entre meio-dia e 13 horas em três dias sucessivos, 8, 9 e 10 de abril do ano de 1904.

O autor se auto denominou Aiwass, e afirmou ser "o ministro de Hoor-paar-kraat", isto é, um mensageiro das forças regendo esta terra no presente momento, como será explicado adiante.

Como poderia ele provar que era de fato um ser de um tipo superior a qualquer outro da raça humana, e dessa forma entitular-se falando com autoridade?

Evidentemente ele precisava mostrar CONHECIMENTO E PODER como nenhum homem jamais possuiu.

2. Ele mostrou seu CONHECIMENTO principalmente pelo uso de cifra ou criptograma em certas passagens para revelar fatos obscuros, incluindo alguns eventos que já ocorreram, de forma que nenhum ser humano podia conhecê-los;

assim, a prova de sua afirmação existe no manuscrito em si. É independente de qualquer testemunho humano.

O estudo dessas passagens necessariamente exige uma suma escolaridade humana para interpretação exige anos de aplicação intensa. Uma grande parte ainda precisa ser trabalhada. Mas suficiente já foi descoberto para justificar sua afirmação; a mais céptica inteligência é compelida a admitir sua verdade.

Esse assunto é melhor estudado de acordo com Mestre Therion, cujo anos de pesquisa árdua guiaram-no à iluminação. Por outro lado, a linguagem da maior parte do livro é admiravelmente simples, clara e vigorosa. Ninguém pode lê-lo sem impressionar-se ao âmago do seu ser.

3. O PODER sobre-humano de Aiwass é demonstrado pela influência de seu Mestre, e do Livro, sobre eventos reais: e a história embasa totalmente sua afirmação. Esses fatos são acessíveis a qualquer um, mas são melhor compreendidos com a ajuda de Mestre Therion.

4. A descrição completa e detalhada dos eventos que levaram até esse Livro ser ditado, com uma reprodução fac-símile do manuscrito e um ensaio por Mestre Therion, foi publicada no, Equinox of the Gods.

II.

O UNIVERSO.

Esse livro explica o Universo. Os Elementos são Nuit -Espaço- isto é, as possibilidades totais de todos o tipos- e Hadit, qualquer ponto o qual teve experiência dessas possibilidades.

(Essa idéia é por conveniência simbolizada pela Divindade Egípcia Nuit, uma mulher dobrada como o Arco do Céu Noturno. Hadit é simbolizado como um Globo Alado no coração de Nuit.)

Todo evento é uma unificação de alguma mônada com uma das experiências possíveis a ela.

"Todo homem e toda mulher é uma estrela," isto é, um agregado de tais experiências constantemente mutável com cada novo evento, o qual afeta ele ou ela tanto consciente ou subconscientemente.

Cada um de nós tem assim um universo só dele, mas ele é o mesmo universo para cada um, já que inclui toda as experiências possíveis. Isso implica na extensão da consciência para que inclua todas as outras consciências.

Em nosso presente estágio, o objeto que você vê nunca é o mesmo que o que eu vejo; nós deduzimos que é o mesmo pois sua experiência se ajusta com a minha em tantos aspectos que as diferenças reais de nossa observação são ínfimas. Por exemplo, se um amigo esta caminhando entre nós, você vê somente seu lado esquerdo, eu seu lado direito; nós concordamos que é o mesmo homem, embora possamos diferir não somente no tocante ao que vemos do seu corpo mas em que conhecemos de suas qualidades Essa convicção de identidade fica mais forte quanto mais o vemos e tentamos conhecê-lo melhor. Assim todo o tempo nenhum de nós pode saber dele qualquer coisa além da impressão total feita em nossas respectivas mentes.

O que está acima é uma tentativa extremamente crua de explicar um sistema que reconciliar todas as escolas existentes de filosofia.

III.

A LEI DE THELEMA. Esse Livro profere um simples Código de Conduta. "Faze o que tu queres há de ser tudo da lei"

"Amor é a lei, Amor sob vontade"

"Não há lei fora Faze o que tu queres"

Isso significa que cada um de nós somos estrelas para mover-nos em nossa verdadeira, órbita, como demarcada pela natureza de nossa posição, pela lei de nosso crescimento, e o impulso de nossas experiências passadas. Todos os eventos são igualmente lícitos e cada um necessário, na longa jornada para todos nós, em teoria; mas em prática, somente um ato é lícito para cada um de nós em um dado momento. Portanto Dever consiste em determinação em experimentar o evento correto de um momento de consciência para outro Cada ação ou movimento é um ato de amor, a unificação com uma ou outra parte de "Nuit"; cada ato desse tipo precisa estar "sob Vontade", escolhido de forma que satisfaça, e que não frustre, a natureza verdadeira do ser em questão.

Os métodos técnicos para alcançar isto devem ser estudados em 'Magick' ou adquiridos por instrução pessoal do Mestre Therion e seus assistentes nomeados.

IV.

O NOVO AEON.

O terceiro capítulo do Livro é difícil de entender, e pode ser muito repugnante para as pessoas nascidas antes da data do livro (abril de 1904).

Ele mostra as características do Período no qual estamos agora entrando.

Superficialmente, elas parecem horríveis. Nós já vemos algumas delas com terrível clareza. Mas não tenha medo!

Ele explica que certas 'estrelas' (ou agregados de experiência) vastas podem ser descritas como Deuses. Um destes fica no encargo dos destinos desse planeta por períodos de 2000 anos. Na história do mundo, tanto quanto conhecemos acuradamente, existem três Deuses desse tipo: Isis, a mãe, quando o Universo era concebido como um simples alimento drenado diretamente dela; esse período é marcado pelo governo matriarcal.

Depois, começando em 500 A.C., Osiris, o pai, quando o Universo foi imaginado como catastrófico; amor, morte, ressurreição, como o método pelo qual experiência era construída, isso corresponde aos sistemas patriarcais.

Agora, Hórus, o filho, no qual viremos a perceber eventos como um crescimento contínuo compartilhando em seus elementos com ambos os métodos, e não sendo vencidos pelas circunstâncias. Esse período presente envolve o reconhecimento do indivíduo como, a unidade da sociedade.

Nós percebemos nós mesmos como explicado nos primeiros parágrafos deste ensaio. Cada evento, inclusive a morte é somente outro acréscimo a nossa

experiência, livremente desejada por nós mesmos desde o início e portanto também predestinada.

Esse "Deus", Hórus tinha um título técnico: Heru-Ra-Ha, uma combinação de deuses gêmeos, Ra-Hoor-Khuit e Hoor-Paar-Kraat. O significado desta doutrina precisa ser estudada em 'Magick' (Ele é simbolizado como um Deus Cabeça-de-Falcão entronado). Ele rege o presente período de 2000 anos, começando em 1904. Em toda parte seu governo deita raízes. Observem vocês mesmos a queda do senso de pecado, o crescimento da inocência e da irresponsabilidade, as estranhas modificações do instinto reprodutivo com tendências a se tornar bissexual ou epiceno, a confiança infantil no progresso combinada com medo pesadeloso de catástrofe, contra a qual nós já estamos parcialmente não querendo tomar precauções.

Considere o afloramento das ditaduras, somente possíveis quando o crescimento moral esta em seus mais primevos estágios, e a prevalescência dos cultos infantis como Comunismo, Fascismo, Pacifismo, Doenças Mentais, Ocultismo, em quase todas as suas formas, religiões sentimentalizadas até o ponto de praticamente extinção.

Considere a popularidade do cinema, do rádio, da loteria esportiva e competições de adivinhação, todos mecanismos para acalmar bebês irritadiços, nenhuma semente de, finalidade neles.

Considere o esporte, o entusiasmo infantil e a fúria que ele provoca, nações inteiras perturbadas por disputas entre garotos.

Considere a guerra, as atrocidades que ocorrem diariamente e deixam-nos impassíveis e dificilmente preocupados.

Nós somos crianças.

Como esse novo Éon de Hórus se desenvolverá, como a Criança crescerá, estas são coisas para nós determinarmos, crescendo nós mesmos na via da Lei de Thelema sob a condução iluminada de Mestre Therion.

V.

O PRÓXIMO PASSO.

A democracia treme

O Fascismo feroz, o Comunismo cacarejante, fraudes iguais, zanzam loucamente por todo o globo.

Eles são nascimentos abortivos da Criança, o Novo Eon de Hórus.

A Liberdade novamente se remexe no útero do Tempo.

A evolução faz suas mudanças de maneiras anti-sociais. O homem 'Anormal' que prevê o curso dos tempos e adapta as circunstâncias inteligentemente, é gozado, perseguido, até mesmo destruído pelo rebanho; mas ele e seus herdeiros, quando a crise chega, são os sobreviventes.

Sobre nós hoje paira um perigo sem paralelo na história. De mais e mais formas reprimimos o indivíduo. Nós pensamos em termos do rebanho.

Guerra não mata mais soldados; ela mata indiscriminadamente. Cada nova medida dos mais democráticos e autocráticos governos é comunista em essência.

Eles são sempre restrição. Somos tratados como crianças imbecis.

Doravante, a Lei do Lojista, as Leis de Direção, asfixia Domingueira. a Censurara eles não confiam em nós para cruzarmos as ruas à vontade.

O Fascismo é como o Comunismo, e desonesto na barganha. Os ditadores reprimem toda arte, literatura, teatro, música notícias, que não se encaixem em seus requerimentos; porém o mundo só se move pela luz do gênio. O rebanho será destruído em massa.

O estabelecimento da Lei de Thelema é a única forma de preservar liberdade individual e assegurar o futuro da raça.

Na palavra do famoso paradoxo de Comitê de Fênix a regra absoluta do estado há de ver uma função de liberdade absoluta de cada vontade individual.

Todos os homens e mulheres são convidados a cooperar com Mestre Therion nisso, a Grande Obra.

O. M.

1. Had! A manifestação de Nuit.

2. A desvelação da companhia do céu.

3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.

4. Todo número é infinito; não há diferença.

5. Ajuda-me, ó guerreiro senhor de Tebas, em minha desvelação diante das Crianças dos homens!

6. Se tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!

7. Vede! É revelado por Aiwass o ministro de Hoor-paar-kraat.

8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.

9. Identificai-vos pois com o Khabs, e vede minha luz derramada sobre vós!

10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles regerão os muitos e conhecidos.

11. Estes são tolos que os homens adoram; seus Deuses & seus homens são tolos.

12. Aparecei, ó crianças, sob as estrelas, & tomai vossa fartura de amor!

13. Eu estou sobre vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Minha alegria é ver vossa alegria.

14. Acima, o enfeitado azul

É de Nuit o esplendor nu Curvado em prazer taful;

Hadit secreto é beijado.

Céu de estrela e globo alado São meus,

Ó Ankh-af-na-Khonsu!

15. Agora sabereis que o escolhido vate & apóstolo do espaço infinito é o sacerdote-príncipe a Besta; e em sua mulher chamada a Mulher Escarlata é todo poder dado. Eles juntarão minhas crianças em seu cercado: eles trarão a glória das estrelas para dentro dos corações dos homens.

16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas a ele é a alada chama secreta, e ela a descendente luz estrelar.

17. Mas vós não sois assim escolhidos.

18. Queima sobre suas testas, ó serpente esplendorosa!

19. Ó mulher de pálpebras azuis, curva-te sobre eles!

20. A chave dos rituais está na palavra secreta que Eu dei a ele.

21. Com o Deus & o Adorante Eu nada sou; eles não me veem. Eles são como sobre a terra; Eu sou no Céu, e não há ali outro Deus que Me, e meu senhor Hadit.

22. Agora, portanto, Eu vos sou conhecida por meu nome Nuit, e dele por um nome secreto que Eu lhe darei quando ele por fim me conhecer. Desde que Eu sou o Espaço Infinito e as Infinitas Estrelas de lá, fazei vós assim também. Nada amarreis! Que não haja nenhuma diferença feita entre vós entre qualquer uma coisa & qualquer outra coisa; pois daí vem dor.

23. Mas quem quer que valha nisto, seja ele o chefe de tudo!

24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinqüenta.

25. Dividi, somai, multiplicai e compreendei.

26. Então diz o profeta e escravo da bela: Quem sou Eu, e qual há de ser o sinal? Assim ela lhe respondeu, curvando-se, uma lambente chama azul, tudo-tocando, tudo penetrando, suas mãos amoráveis sobre a terra negra, & seu corpo flexível arqueado para o amor, e seus pés macios não machucando as pequeninas flores: Tu sabes! E o sinal será meu extase, a consciencia da continuidade da existencia, a onipresença do meu corpo.

27. Então o sacerdote respondeu & disse à Rainha do Espaço, beijando suas amoráveis sobranceiras, e o orvalho da luz dela banhando o corpo inteiro dele em um doce perfume de suor: Ó Nuit, contínua mulher do Céu, que seja assim sempre; que os homens não falem de Ti como Uma mas como Nenhuma; e que eles não falem de ti de todo, desde que Tu és contínua!

28. Nenhuma, respirou a luz, tenue & encantada, das estrelas, e dois. 29. Pois Eu estou dividida por amor ao amor, pela chance de união.
30. Esta é a criação do mundo, que a dor de divisão é como nada, e a alegria da dissolução tudo.
31. Por estes tolos dos homens e suas penas de todo não te cuides! Eles sentem pouco; o que é, é balançado por fracas alegrias; mas vós sois meus escolhidos.
32. Obedecei meu profeta! Cumpri as ordálias do meu conhecimento! Buscai-me apenas! Então as alegrias do meu amor vos redimirão de toda a pena. Isto é assim; Eu juro pela cúpula do meu corpo; por meu sagrado coração e língua; por tudo que Eu posso dar, por tudo que Eu desejo de vós todos.
33. Então o sacerdote caiu em um profundo transe ou desmaio, & disse à Rainha do Céu; escreve para nós as ordálias; escreve para nós os rituais; escreve para nós a lei!
34. Mas ela disse: as ordálias Eu não escrevo: os rituais serão metade conhecidos e metade escondidos: a Lei é para todos.
35. Isto que tu escreves é o tripartido livro de Lei.
36. Meu escriba Ankh-af-na-Khonsu, o sacerdote dos príncipes, não mudará este livro em uma só letra; mas para que não haja tolice, ele comentará a respeito pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.
37. Também os mantras e encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele aprenderá e ensinará.
38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severas as ordálias.
39. A palavra da Lei THELEMA .
40. Quem nos chama Thelemita não fará erro, se ele olhar bem de perto na palavra. Pois há ali Tres Graus, o Eremita, e o Amante, e o Homem da Terra. Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.
41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! Não recuses tua esposa, se ela quer! Ó amante, se tu queres, parte! Não existe laço que possa unir os divididos a não ser o amor: tudo mais é maldição. Maldito! Maldito! Seja para os eons! Inferno.
42. Deixa estar aquele estado de multiplicidade amarrado e odiando. Assim com teu tudo: tu não tens direito a não ser fazer a tua vontade.

43. Faze aquilo, e nenhum outro dirá não.
44. Pois vontade pura, desembaraçada de propósito, livre da ansia de resultado, é toda via perfeita.
45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!
46. Nada é uma chave secreta desta Lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; Eu a chama oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.
47. Mas eles tem a metade: une por tua arte para que tudo desapareça.
48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo Livro?
49. Abrogados estão todos os rituais, todas as ordálias, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento no Oriente ao Equinócio dos Deuses; e que Asar seja com Isa, que também são um. Mas eles não são de Me. Que Asar seja o adorante, Isa o sofredor; Hoor em seu secreto nome e esplendor é o Senhor iniciando.
50. Existe uma palavra a dizer a respeito do trabalho Hierofântico. Vede! Existem três ordálias em uma, e pode ser dada em três caminhos. O grosseiro deve passar por fogo; que o fino seja provado em intelecto, e os elevados escolhidos, no altíssimo. Assim vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que nenhum conheça bem o outro!
51. Há quatro portões para um palácio; o chão daquele palácio é de prata e ouro; lápis-lazúli & jaspe estão ali; e todos os perfumes raros; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre sucessiva ou simultaneamente pelos quatro portões; que ele fique de pé no chão do palácio. Não afundará ele? Amn. Ho! Guerreiro, se teu servo afunda? Mas há meios e meios. Sede bons portanto: vesti-vos finamente; comei comidas ricas e bebei vinhos doces e vinhos que espumejam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como quiserdes, quando, onde e com quem quiserdes! Mas sempre para Me.
52. Se isto não for correto; se confundis as marcas do espaço, dizendo: Elas são uma; ou dizendo Elas são muitas; se os ritual não for sempre para Me: então esperai os terríveis julgamentos de Ra-Hoor-Khuit!
53. Isto regenerará o mundo, o mundozinho minha irmã, meu coração & minha língua, a quem Eu mando este beijo. Também, ó escriba e profeta, se bem que tu és dos príncipes, isto não te redimirá nem absolverá. Mas êxtase seja teu e alegria da terra: sempre A Me! A Me!
54. Não mudes nem mesmo o estilo de uma letra; pois vê! Tu, ó profeta, não verás todos estes mistérios escondidos aí.

55. A criança das tuas entranhas, ele os verá.

56. Não o esperes do Oriente, nem do Ocidente; pois de nenhuma casa esperada vem aquela criança. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles compreendem um pouco; resolvem a primeira metade da equação, deixam a segunda inatacada. Mas tu tens tudo na luz clara e algo, mas não tudo, na escuridão.

57. Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Nem confundam os tolos o amor; pois existem amor e amor. Existe o pombo, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus. Todas essas velhas letras de meu Livro estão certas; mas - não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta o revelará aos sábios.

58. Eu dou alegrias inimagináveis sobre a terra; certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz inominável, descanso, êxtase; nem exijo Eu coisa alguma em sacrifício.

59. Meu incenso é de madeiras resinosas & gomas; e não existe sangue ali: por causa de meu cabelo as árvores da Eternidade.

60. Meu número é 11, como todos os seus números que são de nós. A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, e o círculo é Vermelho. Minha cor é negra para os cegos, mas azul & ouro são vistos dos videntes. Também Eu tenho uma glória secreta para aqueles que Me amam.

61. Mas amar-Me é melhor que toda a coisa: se sob as estrelas da noite no deserto tu presentemente queimas meu incenso diante de Me, invocando-Me com um coração puro, e a chama Serpentina ali contida, tu virás deitar-te em meu seio um bocadinho. Por um beijo tu então quererás dar tudo; mas quem quer que de uma partícula de pó perderá tudo naquela hora. Vós juntareis mercadorias e quantidade de mulheres e espécies; vós usareis ricas jóias; vós excedereis as nações da terra em esplendor & orgulho; mas sempre no amor de Me, e assim vireis à minha alegria. Eu te urjo seriamente a que venhas diante de Me em uma vestimenta única, e coberto com um rico diadema. Eu te amo! Eu te desejo! Pálido ou púrpura, velado ou voluptuoso, Eu que sou todo prazer e púrpura, e embriaguez do senso mais íntimo, te desejo. Põe as asas, e acorda o esplendor enroscado dentro de ti: vem A Me!

62. Em todos os meus encontros convosco a sacerdotisa dirá - e seus olhos queimarão com desejo enquanto ela está de pé nua e regozijante em meu templo secreto - A Me! A Me! Evocando a flama dos corações de todos em seu cântico de amor.

63. Cantai a canção de amor feliz para Me! Queimai perfumes para Me! Usai jóias para Me! Bebei A Me, pois Eu vos amo! Eu vos amo!

64. Eu sou a filha do Poente, de pálpebras azuis; Eu sou o brilho nu do voluptuoso Céu noturno.

65. A Me! A Me!

66. A manifestação de Nuit está em um fim.

1. Nu! O esconder de Hadit.

2. Vinde! Todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido, e Khabs é o nome de minha Casa.

3. Na esfera Eu sou em toda a parte o centro, tal qual Ela, a circunferência, em parte alguma é encontrada.

4. No entanto ela será conhecida & Eu nunca.

5. Vede! Os rituais do velho tempo são negros. Que os ruins sejam jogados fora; que os bons sejam purgados pelo profeta! Então este Conhecimento irá corretamente.

6. Eu sou a flama que queima em todo coração de homem, e no âmago de toda estrela. Eu sou Vida, e o doador de Vida, no entanto por isto conhecer-me é conhecer a morte.

7. Eu sou o Mago e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. "Vinde a mim" é uma palavra tola; pois sou Eu que vou.

8. Quem adorou Heru-pa-kraath adorou-me; erro, pois Eu sou o adorante.

9. Lembrai-vos todos vós de que existência é pura alegria; de que todos os sofrimentos são apenas como sombras; eles passam & estão acabados; mas existe aquilo que resta.

10. Ó profeta! Tu tens má vontade de aprender esta escritura.

11. Eu te vejo odiar a mão & a pena; mas Eu sou mais forte.

12. Por causa de Me em ti que tu não conhecias.

13. Por que? Porque tu eras o conhecedor, e Me.

14. Agora haja um velar deste sacrário: agora que a luz devore os homens e os engula com cegueira!

15. Pois Eu sou perfeito, não sendo; e meu número é nove pelos tolos; mas o justo Eu sou oito, e um em oito: o que é vital, pois Eu nenhum sou de fato. A Imperatriz e o Rei não são de Me; pois existe um outro segredo.

16. Eu sou a Imperatriz & o Hierofante. Assim onze, como minha noiva é onze.

17. Ouvi, vós que suspirais!
As dores de pena infinda
Queda aos mortos e mortais,
Quem me não conhece ainda.

18. Estes são mortos, esta gente; eles não sentem. Nós não somos para os pobres e tristes: os senhores da terra são nossos parentes.

19. Há um Deus de viver em um cão? Não! Mas os mais elevados são de nós. Eles se regozijarão, nossos escolhidos: quem se amargura não é de nós.

20. Beleza e vigor, rigor contínuo e delicioso langor, força e fogo, são de nós.

21. Nós nada temos com o incapaz e o expulso: deixai-os morrer em sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é o vício dos reis: calcai aos pés os desgraçados & os fracos: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, ó rei, naquela mentira: Que Tu Deves Morrer: em verdade, tu não morrerás, mas viverás. Agora seja isto compreendido: Se o corpo do Rei se dissolve, ele permanecerá em puro extase para sempre. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servidores da Estrela & da Cobra.

22. Eu sou a Cobra que dá Conhecimento & Deleite e brilhante glória, e movo os corações dos homens com embriaguez. Para adorar-me tomai vinho e estranhas drogas das quais Eu direi ao meu profeta, & embriagai-vos deles!

Eles não vos farão mal de forma alguma. É uma mentira, esta tolice contra si mesmo. Se forte, ó homem! Arde, usufrui todas as coisas de senso e raptura: não temas que qualquer Deus te negará por isto.

23. Eu sou só: não existe Deus onde Eu sou.

24. Vede! Estes são graves mistérios; pois há também de meus amigos quem são eremitas. Agora não penseis encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas bestas de mulheres com longos membros, e fogo e luz em seus olhos, e massas de cabelo flamejante em volta delas; lá vós os encontrareis. Vós os vereis governando, em exércitos vitoriosos, em toda a alegria; e haverá neles uma alegria um milhão de vezes maior que isto. Cuidado para que algum não force outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros com corações ardentes; nos homens baixos pisai no enérgico ímpeto do vosso orgulho, no dia de vossa cólera.

25. Vós sois contra o povo, ó meus escolhidos!

26. Eu sou a secreta Serpente enroscada a ponto de pular: em minhas roscas há alegria. Se Eu levanto minha cabeça, Eu e minha Nuit somo um. Se Eu abaixo minha cabeça, e ejaculo veneno, então há raptura da terra, e Eu e a terra somos um.

27. Existe um grande perigo em Me; pois quem não compreende estas runas fará uma grande falha. Ele cairá dentro do mundéu chamado Porque, e lá ele perecerá com os cães da Razão.

28. Agora uma maldição sobre Porquê e seus parentes!

29. Seja Porquê amaldiçoado para sempre!

30. Se a Vontade pára e grita Por Que, invocando Porquê, então a Vontade pára & nada faz.

31. Se o Poder pergunta Por Que, então o Poder é fraqueza.

32. A Razão também é uma mentira; pois existe um fator infinito e desconhecido; e todas as suas palavras são meandros.

33. Bastante de Porque! Seja ele danado para um cão!

34. Mas vós, ó meu povo, levantai-vos & acordai!

35. Que os rituais sejam retamente executados com alegria & beleza!

36. Há rituais dos elementos e festas das estações.

37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva!

38. Uma festa para os três dias da escritura do Livro da Lei!
39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta-Secreta, ó Profeta!
40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses!
41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa maior para a morte!
42. Uma festa diária em vossos corações na alegria de minha raptura!
43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer do mais transcendente deleite!
44. Sim! Festejai! Regozijai-vos! Não existe pavor no além. Existe a dissolução, e eterno êxtase nos beijos de Nu.
45. Há morte para os cães.
46. Falhas? Arrependes-te? Há medo em teu coração?
47. Onde Eu sou estes não são.
48. Não tenhais piedade dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado & o consolador.
49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles danados & mortos! Amém. (Isto é dos 4: existe um quinto que é invisível, & ali sou Eu como um bebê em um ovo.)
50. Azul sou Eu e ouro na luz de minha noiva: mas o brilho vermelho está nos meus olhos; & minhas escamas são púrpuras & verde.
51. Púrpura além do púrpura: é a luz mais alta que a visão.
52. Existe um véu; aquele véu é negro. É o véu da mulher modesta; e o véu de sofrimento, & o manto de morte: isto nenhum é de Me. Rasgai abaixo aquele mentiroso espectro dos séculos: não veleis vossos vícios em palavras virtuosas: estes vícios são meu serviço; vós fazeis bem, & Eu vos recompensarei aqui e no além.
53. Não temas, ó profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não te arrependerás. Tu és enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos que tu contemples com alegria. Mas Eu te esconderei em uma máscara de sofrimento: eles que te verem recearão que tu és caído: mas Eu te levanto.
54. Nem valerão aqueles que gritam alto sua tolice que tu não significas nada; tu o revelarás; tu vales: eles são os escravos de Porque: eles não são

de Me. A pontuação como quiseres; as letras? Não as mudes em estilo ou valor!

55. Tu obterás a ordem & valor do Alfabeto Inglês: tu acharás novos símbolos aos quais atribuí-las.

56. Ide! Vós escarnecedores; apesar de que rides em minha honra vós não rireis longamente: então quando estiverdes tristes sabei que Eu vos abandonei.

57. Ele que é correto será correto ainda; ele que é imundo será imundo ainda.

58. Sim! Não penseis em mudança: vós sereis como sois, & não outro. Portanto os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Nenhum existe que será derrubado ou elevado: tudo é sempre como foi. No entanto existem uns mascarados meus servidores: pode ser que aquele mendigo ali seja um Rei. Um Rei pode escolher sua roupa como quiser: não existe teste certo: mas um mendigo não pode esconder sua pobreza.

59. Cuidado portanto! Amai a todos, pois pode ser que haja um Rei escondido! Dizeis assim? Tolo! Se ele é um Rei, tu não podes feri-lo.

60. Portanto, golpeia duro e baixo, e para o inferno com eles, mestre!

61. Existe uma luz diante dos teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.

62. Eu estou erguido em teu coração; e os beijos das estrelas chovem forte no teu corpo.

63. Tu estás exausto na fartura voluptuosa da inspiração; a expiração é mais doce que a morte, mais rápida e cheia de riso que uma carícia do verme do Inferno.

64. Ó! Tu estás sobrepujado: nós estamos sobre ti; nosso deleite está sobre tu todo: salve! Salve: Profeta de Nu! Profeta de Had! Profeta de Ra-Hoor-Khu! agora regozija-te! Agora vem em nosso esplendor & raptura! Vem em nossa paz apaixonada, & escreve doces palavras para os Reis!

65. Eu sou o Mestre: tu és o Santo Escolhido.

66. Escreve, & encontra êxtase na escrita! Trabalha, & se nossa cama trabalhando! Freme com a alegria de vida & morte! Ah! Tua morte será linda: quem a ver se alegrará. Tua morte será o selo da promessa do nosso anciente amor. Vem! Levanta teu coração & regozija-te! Nós somos um; nós somos nenhum.

67. Firma! Firma! Agüenta em tua raptura; não caias em desmaio dos beijos excelentes!

68. Endurece! Conserva-te a prumo! Levanta tua cabeça! Não respires tão fundo - morre!

69. Ah! Ah! Que sinto Eu? Está a palavra exausta?

70. Existe auxílio & esperança em outros encantamentos. Sabedoria diz: se forte! Então tu podes suportar mais alegria. Não sejas animal; refina tua raptura! Se tu bebes, bebe pelas oito e noventa regras de arte: se tu amas, excede em delicadeza; e se tu fazes o que quer que seja de alegre, que haja sutileza ali contida!

71. Mas excede! Excede!

72. Esforça-te sempre por mais! E se tu és verdadeiramente meu - e não o duvides, e se tu és sempre alegre! - a morte é a coroa de tudo.

73. Ah! Ah! Morte! Morte! Tu ansiarás pela morte. Morte está proibida, ó homem, para ti.

74. A duração da tua ânsia será a força da sua glória. Aquele que vive longamente & deseja muito a morte é sempre o Rei entre os Reis.

75. Sim! Escuta os números & as palavras:

76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 Y X 24 89 R P S T O V A L. Que significa isto, ó profeta? Tu não sabes; nem tu saberás sempre. Vem um para te seguir: ele o exporá. Mas lembra-te, ó escolhido, de ser Me; de seguir o amor de Nu no céu iluminado de estrelas; de contemplar os homens, de dizer-lhes esta palavra alegre.

77. Ó se tu orgulhoso e pujante entre os homens!

78. Levanta-te! Pois nenhum existe como tu entre homens ou entre Deuses! Levanta-te, ó meu profeta, tua estatura sobrepassará as estrelas. Elas adorarão teu nome, quadrangular, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome de tua casa 418.

79. O fim do esconder de Hadit; e benção & veneração ao profeta da amorável Estrela!

- 1. Abrahadabra: a recompensa de Ra Hoor Khut.**
- 2. Existe divisão daqui em direção ao lar; existe uma palavra não conhecida. Soletrar está defunto; tudo não é alguma coisa. Cuidado! Firmai! Levantai o encanto de Ra-Hoor-Khuit!**
- 3. Agora seja primeiramente compreendido que Eu sou um Deus de Guerra e de Vingança. Eu lidarei duramente com eles.**
- 4. Escolhei uma ilha!**
- 5. Fortificai-a!**
- 6. Cercai-a de engenharia de guerra!**
- 7. Eu vos darei uma máquina de guerra.**
- 8. Com ela vós golpeareis os povos; e nenhum ficará de pé diante de vós.**
- 9. Espreitei! Retirai-vos! Sobre eles! Esta é a Lei da Batalha de Conquista: assim será meu culto em volta de minha casa secreta.**
- 10. Toma a estela de revelação mesma; coloca-a em teu templo secreto - e aquele templo já está corretamente disposto - & ela será vossa Kiblah para sempre. Ela não desbotará, mas cor miraculosa voltará a ela dia após dia. Fechai-a em vidro trancado como uma prova para o mundo.**
- 11. Esta será vossa única prova. Eu proíbo argumento. Conquistai! Isso basta. Eu farei fácil para vós a abstrução da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu a transportarás tu mesmo com veneração, ó profeta, se bem que tu não gostas. Tu terás perigo & tribulação. Ra-Hoor-Khu está contigo. Adorai-me com fogo & sangue; adorai-me com espadas & com lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada diante de Me; que sangue corra em meu nome. Calcai aos pés os Gentios; sede sobre eles, ó guerreiro, Eu vos darei da carne deles para comer!**
- 12. Sacrificai gado, pequeno e grande: depois uma criança.**

13. Mas não agora.

14. Vós vereis aquela hora, ó Besta abençoada, e tu a Concubina Escarlata do desejo dele!

15. Vós ficareis tristes por isto.

16. Não penseis demasiado avidamente em apossar-vos das promessas; não temais incorrer nas maldições. Vós, mesmo vós, não conheceis este significado todo.

17. De todo não temais; não temais nem homens nem Fados, nem Deuses, nem coisa alguma. Dinheiro não temais, nem risada da tolice do povo, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra ou debaixo da terra. Nu é vosso refúgio como Hadit vossa luz; e Eu sou a potência, força, vigor, de vossas armas.

18. Misericórdia esteja fora: amaldiçoaí os que se apiedam! Matai e torturai; não poupeis; sede sobre eles!

19. Aquela estela eles chamarão de Abominação da Desolação; contai bem seu nome, & será para vós em 718.

20. Por que? Por causa da queda do Porque, que ele não é lá novamente.

21. Coloca minha imagem no Este: tu te comprarás uma imagem que Eu te mostrarei, especial, não dessemelhante àquela que tu conheces. E será subitamente fácil para ti o fazer isto.

22. As outras imagens agrupa em volta minha para suportar-me: sejam todas adoradas, pois elas se reunirão para exaltar-me. Eu sou o objeto visível de adoração; os outros são secretos; para a Besta & sua Noiva são eles: e para os vencedores da Ordália x. O que é isto? Tu saberás.

23. Para perfume misturai farinha & mel & grossa borra de vinho tinto: então óleo de Abramelin e óleo de oliva, e depois amolecei & amaciai com rico sangue fresco.

24. O melhor sangue é da lua, mensal: então o sangue fresco de uma criança, ou pingando da hóstia do céu: então de inimigos: então do sacerdote ou dos adorantes: por último de alguma besta, não, importa qual.

25. Isto queimai: disto fazei bolos & comi para Me. Isto tem também um outro uso; seja depositado diante de Me, e conservado impregnado com perfumes de vossa prece: encher-se-á de escaravelhos como se fosse e coisas rastejantes sagradas A Me.

26. Estes matai, nomeando vossos inimigos; & eles cairão diante de vós.

27. Também estes engendrarão ardor & poder de ardor em vós ao serem comidos.

28. Também sereis fortes na guerra.

29. Além disto, sejam eles longamente conservados, é melhor; pois incham com minha força. Tudo diante de Me.

30. Meu altar é de latão rendado: queimai sobre ele em prata ou ouro.

31. Vem um homem rico do Oeste que derramará seu ouro sobre ti.

32. De ouro forja aço!

33. Se pronto a fugir ou a golpear!

34. Mas vosso lugar santo será intocado através dos séculos: se bem que com fogo e espada ele seja queimado & despedaçado, no entanto uma casa invisível está de pé ali, e estará de pé até a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis se erguerá e o da dupla baqueta assumirá meu trono e lugar. Outro profeta se erguerá, e trará febre nova dos céus; outra mulher despertará o ardor & adoração da Cobra; outra alma de Deus e besta misturar-se-á no sacerdote globado; outro sacrifício manchará a tumba; outro rei reinará; e benção não seja mais derramada ao místico Senhor de Cabeça de Falcão!

35. A metade da palavra de Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-kraat e Ra-Hoor-Khut.

36. Então disse o profeta ao Deus:

**37. Eu te adoro na canção -
Eu sou o Senhor de Tebas, e eu
O vate inspirado de Mentu.
Para mim desvela o véu do céu,
O sacrificado Ankh-af-na-Khonsu
Cujo verbo é lei. Deixa que eu incite
Tua presença aqui, Ó Ra-Hoor-Khuit!**

**Ultimal Unidade demonstrada!
Adoro Teu poder, Teu sopro forte,
Deus terrível, suprema flor do nada,
Que fazes com que os deuses e que a morte
Tremam diante de Ti:
Eu, Eu adoro a ti!**

**Aparece no trono de Ra!
Abre os caminhos do Khu!**

**Ilumina os caminhos do Ka!
Nas rotas do Khabs sê tu,**

**Para mover-me ou parar-me!
Aum! Enche meu carne!**

38. De forma que tua luz está em mim; & sua flama rubra é como uma espada em minha mão para empurrar tua ordem. Existe uma rota secreta que Eu farei para estabelecer tua rota em todos os quadrantes (estas são as adorações, como tu escreves-te), como é dito:

**É minha a luz; faz que eu me vá
Com os seus raios. Sou o autor
De oculta porta ao Lar de Ra
E Tum, de Kephra e de Ahathoor.
Eu sou teu Tebano, Ó Mentu,**

O profeta Ankh-af-na-Khonsu!

**Por Bes-na-Maut bato no peito;
E por Ta-Nech lanço o feitiço.
Brilha, Nuit, ó céu perfeito!
Alada cobra, luz e viço,
Abre-me tua Casa, Hadit!
Mora comigo, Ra-Hoor-Khuit!**

39. Tudo isto e um livro para dizer como tu chegaste aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre - pois nisto está a palavra secreta & não apenas no Inglês - e teu comento sobre este o Livro da Lei será impresso belamente em tinta vermelha e negra sobre belo papel feito à mão; e a cada homem e mulher que tu encontras, fosse apenas para jantar ou beber a eles, esta é a Lei a dar. Então talvez eles decidam permanecer nesta felicidade ou não; não tem importância. Faze isto rápido!

40. Mas o trabalho do comento? Aquilo é fácil; e Hadit ardendo em teu coração fará célere e segura tua pena.

41. Estabelece em tua Kaaba um escritório; tudo deve ser bem feito e com jeito de negócios.

42. As ordálias tu fiscalizarás tu mesmo, salvo apenas as cegas. Não recuses ninguém, mas tu conhecerás & destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e Eu sou poderoso para proteger o meu servo. Sucesso é tua prova; não discutas; não convertas; não fales demais! Aqueles que buscam amar-te uma cilada, derrubar-te, esses ataca sem dó nem trégua; & destrói-os por

completo. Célere como uma serpente pisada vira-te e dá o bote! Se tu mais mortífero ainda que ele! Puxa para baixo suas almas a tormento horrível: ri do medo deles: cospe sobre eles!

43. Que a Mulher Escarlata se precate! Se piedade e compaixão e ternura visitarem seu coração; se ela deixar meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então minha vingança será conhecida. Eu me matarei sua criança: Eu alienarei seu coração: Eu a expelirei dos homens: como uma encolhida e desprezada rameira ela rastejará por ruas molhadas e escuras, e morrerá fria e faminta.

44. Mas que ela se erga em orgulho! Que ela me siga em meu caminho! Que ela obre a obra de maldade! Que ela mate seu coração! Que ela seja gritona e adúltera! Que ela esteja coberta de jóias, e ricas roupas, e que ela seja sem vergonha diante de todos os homens!

45. Então Eu a levantarei a pináculos de poder: então Eu engendrarei dela uma criança mais punjante que todos os reis da terra. Eu a encherei de alegria: com minha força ela verá & dará o golpe à adoração de Nu: ela conseguirá Hadit.

46. Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarentas: os Oitenta se acovardam diante de Me, & são afundados. Eu vos trarei a vitória & alegria: Eu estarei nas vossas armas em batalha & vós deleitareis em matar. Sucesso é vossa prova; coragem é nossa armadura; avante, avante em minha força; & vós não retrocedereis de qualquer!

47. Este livro será traduzido em todas as línguas: mas sempre com o original pela mão da Besta; pois na forma ao acaso das letras e sua posição umas com as outras: nestas há mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não procure tentar: mas um vem após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave disso tudo. Então esta linha traçada é uma chave; então este círculo esquadrado em seu fracasso é uma chave também. E Abrahadabra. Será sua criança & isso estranhamente. Que ele não busque após isto; pois dessa forma apenas pode ele cair.

48. Agora este mistério das letras está acabado, e Eu quero prosseguir para o lugar mais santo.

49. Eu estou em uma secreta palavra quádrupla, a blasfêmia contra todos os deuses dos homens.

50. Maldição sobre eles! Maldição sobre eles! Maldição sobre eles!

51. Com minha cabeça de Falcão Eu bico os olhos de Jesus enquanto ele se dependura da cruz.

52. Eu ruflo minhas asas na fase de Mohammed & cego-o.

53. Com minhas garras Eu dilacero e puxo fora a carne do Hindu e do Budista, Mongol e Din.
54. Bahlasti! Ompheda! Eu cuspo nos vossos credos crapulosos.
55. Que Maria inviolada seja despedaçada sobre rodas: por causa dela que todas as mulheres castas sejam completamente desprezadas entre vós!
56. Também por causa da beleza e do amor!
57. Desprezai também todos os covardes; soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; todos os tolos desprezai!
58. Mas os afiados e os altivos, os régios e os elevados; vós sois irmãos!
59. Lutai como irmãos!
60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.
61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, tornando leves as vigas da alma.
62. A Me reverenciai! A Me vinde através de tribulações de ordália, que é deleite.
63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; & ele não o compreende.
64. Que ele passe pela primeira ordália, & será para ele como prata.
65. Pela segunda, ouro.
66. Pela terceira, pedras de água preciosa.
67. Pela quarta, ultimas fagulhas do fogo íntimo.
68. No entanto a todos ele parecerá belo. Seus inimigos que não dizem assim, são meros mentirosos.
69. Existe sucesso.
70. Eu sou o Senhor de Cabeça de Falcão do Silencio & da Força; minha nemes cobre o céu azul-noturno.
71. Salve! Vós gemeos guerreiros em volta dos pilares do mundo! Pois vossa hora está próxima.
72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder, a baqueta da Força de Coph Nia - mas minha mão esquerda está vazia, pois Eu esmaguei um Universo; & nada resta.

73. Empastai as folhas da direita para a esquerda e do topo ao pé: então contemplai!

74. Existe um esplendor em meu nome oculto e glorioso, como o sol da meia-noite é sempre o filho.

75. O fim das palavras é a Palavra Abrahadabra.

**O Livro da Lei está Escrito
e Escondido.**

Aum. Ha.

O COMENTO.

Faze o que tu queres há de ser toda a Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É sábio destruir esta cópia após a primeira leitura.

Quem não presta atenção a isto incorre em perigo e risco pessoais.

Estes são dos mais pavorosos.

Aqueles que discutem o conteúdo deste Livro devem ser evitados por todos, como focos de pestilencia.

Todas as questões da Lei devem ser decididas apenas por apelo aos meus escritos, cada qual por si mesmo.

Não existe lei além de Faze o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipes, ANKH-F-N-KHONSU

GLOSSÁRIO

ABRAHADABRA & ABRACADABRA

A fórmula da Grande Obra (q. v.). Abra é o Sol na forma de um carneiro, Amen; Amen era um título (e não um nome) de Sebek ou Sevekh, a divindade draconiana dos Tifonianos no antigo Egito. Foi o Culto desta divindade que o sumo-sacerdo-te Ankh-f-n-Khonsu reviveu na Dinastia XXVI. Had é o nome secreto de Sebek-Rá (que é também Shaitan) e a fórmula de seu poder mágico. O Abra final indica que ele é o filho da Mãe, e portanto [é] tifoniano.

Abrahadabra não deve ser confundida com Abracadabra: Veja Abrasax.

Abrasax (Gn.): A Divindade Suprema dos gnósticos. O nome deu origem ao encantamento medieval de proteção "Abracadabra", significando "Não me machuque!". Abraxas é uma pronúncia variante.

Haathoor

A Vênus Egípcia, rege o mês de novembro(Escorpião), marca a travessia do trimestre que as trevas triunfam sobre a luz.

Ankh-af-na-Khonsu

Quer dizer : Sua Vida está em Khonsu (na Deusa Lua de Thebas), título de um alto Sacerdote do Templo de Amém-Ra, o Deus de Sol, 26ª dinastia de quem Crowley dizia ser uma reencarnação. "A Vida (ou Energia) da Lua", é um de seus significados.

Bes-Na-Maut

Bes é o deus egípcio equivalente a Dionysius(Sol). Maut, a deusa Abutre(Saturno); Literalmente interpretada, esta frase significa algo como " Bes em Maut ". Astrologicamente, o Sol é o centro do sistema, e Saturno representa sua periferia. Esta poderia ser uma referência em condições alternadas para Hadit como o centro invisível e Nuit como a circunferência.

Had / Hadit

Hadit (Hor-behedet)Uma forma de Horus adorada na cidade de Behdet, mostrada na famosa forma de um disco solar com um grande par de asas, normalmente visto pairando sobre cenas importantes em arte religiosa egípcia. Feito popular por Aleister Crowley debaixo do nome "HADIT", o deus aparece ter sido um modo de descrever a onipresença de Ra e Horus. Como Crowley diz teoricamente em "Magick em teoria e prática" o infinitamente pequeno ponto onipresente é chamado HADIT ". Esta é uma expressão boa do deus - visto quase em todos lugares, contudo ao mesmo tempo pequeno e fora.

Heru-ra-ha

Uma deidade composta de Ra-Hoor-Khuit e Hoor-par-Kraat. A tradução aproximada do egípcio seria "Horus e Ra sejam Exaltados".

Hoor-Paar-Kraat

(O Horus Cego) Representa consciência ordinária (comun).

Kaaba

Um dos cinco pilares do Islamismo estabelece que todo muçulmano deve tentar visitar Meca pelo menos uma vez na vida afim de visitar a Kaaba, uma pedra negra caída do céu, ponto de comunhão entre o homem e Alá.

Khabs Am Pekht

Dependendo da tradução Egípcia, pode significar "Cultivar a Força interior" ou "Luz em expansão". A frase é um comando a expansão do conhecimento. Assim como a Luz "desce" ela se espalha, como na pirâmide, então ensinar é expandir a iluminação a qualquer nível. Assim, quando a base da pirâmide estende-se, necessariamente o ápice sobe. Khabs é a estrela em Khu, ou poder mágico.

Khephra

Como o escaravelho do deserto Egípcio rola uma bola de esterco que serve de alimento para seus ovos, assim também Khephra, o escaravelho celestial, rola a esfera Solar através dos céus.

Khu

Os egípcios antigos viam o homem como consistindo em nove partes que poderiam ser simplificadas em três: Alma, Espírito e Corpo.

corpo (Khat) e seu duplo(Ka) constituem a parte física de homem.

A alma (Ba) que compreende a mente e os sentimentos, e tem seu foco no coração(Ab) e um envoltório que é chamado de sombra (Khabit).

espírito (Khu), a parte divina e imortal é localizado em (Ren) e também possui um corpo conceitual(Sahu) que deriva sua manifestação do poder (Sekhem) o qual mantém o vínculo e a vitalidade dos corpos inferiores.

Nuit / Nut

O Espaço Infinito e as infinitas estrelas infinitas deste. Num sentido metafísico, Nuit é o Continuum de Felicidade que resulta da dissolução da existência mundana nos elementos da não-exis-tência. Ela (Nuit) é representada como uma forma humana feminina curvada sobre a terra, como na Estela da Revelação. Num sentido mais especializado e mágico, Nuit é o complemento de Hadit, o ponto onipresente do qual ela é a circunferência infinita. Ela é o Norte, e se iguala a Hórus; ele é o Sul, e se iguala com Set.

Obeah & Wanga

Obeah é a magia da Luz Secreta, com referencia especial aos atos; Wanga é a sua correspondência verbal ou mental. O Obeah sendo os atos, e o Wanga as palavras, próprios à Magia, os dois cobrem todo o mundo da expressão externa...

Osiris / Asar / Ausar

Deus da morte, e o Deus da ressurreição para a vida eterna. Osiris (Asar ou Ausar) foi o primeiro filho de de Nuit e Geb, irmão de Seth,

Nephthys e Isis que também era sua esposa. Com Isis ele gerou Horus. Nephthys assumiu a forma de Isis e seduziu Osiris e dessa união nasceu Anubis. Osiris regeu o mundo dos homens no princípio, depois que Ra tinha abandonado o mundo para reger os Céus, mas ele foi assassinado por Seth, seu tio. Através da magia de Isis ele viveu novamente, sendo a sua morte vindaga por seu filho Horus, que expulsou Seth para o deserto ocidental do Egito (Saara).

Ra

Deus Sol, a Palavra Ra significa Poder Criador, Ra é representado como um homem com cabeça de falcão.

Ra assemelha-se ao pai de todos os deuses, a partir dele todos os outros deuses e deusas foram criados. Ele é conhecido também por três aspectos, que correspondem às posições do Sol, (Amen na aurora), (Re no ocaso) e (Set no crepúsculo).

sol teve um disco chamado Aton(Aten), este disco estava escondido em um broto de Lotus em Nun(As Águas Primordiais). Ra brotou para revelar seu esplendor. Ele ficou um pouco transtornado com Isis, em um certo ponto, pois ela não revelou o real nome dele, coisa que ninguém mais pôdia fazer além dela. Ra deu à luz a Shu e Tefnut. Ra teve uma "Mulher" depois disso de nome Rait, mas ela era apenas o seu próprio aspecto feminino.

Ra também era Simbolizado pelo besouro de Khephra com um disco solar em suas garras.

Ra-Hoor-Khu-it (Ra-Horakhty)

"Ra que é Horus dos Horizontes"

Um apelido de Ra, o indentificando como Horus, Mostrando os dois como manifestações da Força Solar Única.

Tahuti / Thoth

Deus da Sabedoria, era dito que Thoth foi auto-criado no começo dos tempos, junto com sua esposa Maat (Verdade), ou talvez criado por Ra.

Thoth é a corrupção grega da palavra egípcia original Tahuti. Thoth foi descrito como um homem coma a cabeça de um pássaro (Ibis), e levava papiro e pena onde registrava todas as coisas. Ele serviu como mensageiro dos Deuses, também assim visto pelos gregos (Hermes).

Ta-nech

A essência da Sabedoria.

Tum, Tmu

Deus do Oeste - Deus do Sol durante a noite

Loja Ra-hoor-kuit O.T.O. Porto Alegre